

“MASTERCLASS” em Portalegre

Conceição Brás

Escola Secundária Mouzinho da Silveira

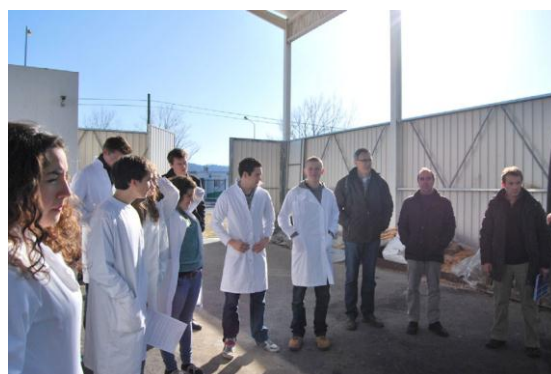


A Escola Secundária Mouzinho da Silveira recebeu, no passado dia 7 de fevereiro, a “masterclass” que surgiu há 4 anos, depois de um projecto Comenius com as escolas de Bussum na Holanda e Garbsen na Alemanha.

A ideia deste projeto surgiu para não se perder o contacto que, entretanto, se estabelecera com estes parceiros. Há 3 anos, a “masterclass” realizou-se em Bussum e o tema foi “Tetónica de placas”; no ano seguinte, repetiu-se o local e o tema desenvolvido foi “Movimento humano”. No ano passado, foi organizado em Garbsen e o tema versou a “Tecnologia genética”.

Este ano, na nossa escola, o tema foram as “Energias alternativas” e, com a colaboração da ESTG, que tem o curso de Engenharia nesta área, organizámos a nossa “masterclass” e recebemos condignamente os 22 alunos e os 4 professores que ficaram alojados em casa de colegas.

Chegaram na 3ª feira, dia 7, pelas 19:20h e, após alguns momentos de “ice-breaking” tomaram a primeira refeição em terras portuguesas e alentejanas. No primeiro dia de trabalho, dia 8, de manhã, decorreu uma visita à Valnor, e, de tarde, o obrigatório passeio guiado pelos principais monumentos da cidade que incluiu uma passagem pelo Museu das Tapeçarias. Na quinta feira, dia 9, cinco grupos foram para a ESTG e três ficaram na nossa escola. Durante esse dia, desenvolveram atividades experimentais relacionadas com o tema. No fim do dia, a nossa Associação de Estudantes organizou várias atividades desportivas que contaram com a participação de todos. Durante toda a manhã de 6.ª feira, os grupos prepararam as apresentações dos trabalhos desenvolvidos. De tarde, fizeram as apresentações.



O balanço foi de tal modo positivo que os nossos parceiros querem continuar o projeto para o próximo ano. Elogiaram a nossa escola, os seus equipamentos laboratoriais e a boa hospitalidade com que foram acolhidos por todos.



trabalhar em grupo com colegas de outros países e tiveram de falar inglês e apresentar os trabalhos em inglês para uma plateia mais vasta do que a da normal sala de aula.

Constatámos, mais uma vez, o seu elevado desempenho linguístico e um impressionante empenho nas atividades em que, de facto, se envolvem.

Os nossos alunos gostaram imenso de participar pois tiveram oportunidade de

